

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DISCIPLINA: SISTEMA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL
RESUMO Esta disciplina foi dividida em temas relevantes para compreender como a gestão das ações que envolvem os recursos naturais foi preconizada pelo mundo com base em legislações ambientais, que também se concretizaram na América do Sul e, especificamente, no Brasil. Desse modo, as etapas abordarão os seguintes temas: fundamentos da gestão ambiental; aspectos ecológicos, econômicos e sociais; métodos, técnicas e tecnologias aplicados à gestão ambiental; políticas e direito ambiental sob a perspectiva da gestão ambiental; os principais aspectos da aplicação da gestão ambiental no Brasil; impactos ambientais contemporâneos e a gestão ambiental e impactos ambientais sobre a qualidade das águas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRINCÍPIOS DA ECOLOGIA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ECONOMIA E MEIO AMBIENTE ÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL
AULA 2 ABORDAGEM INTEGRADA DE MÉTODOS E TÉCNICAS PARA PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL GESTÃO AMBIENTAL E TOMADA DE DECISÕES INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCO GEOTECNOLOGIAS E MODELAGEM AMBIENTAL ASSOCIADAS À GESTÃO AMBIENTAL
AULA 3 MARCOS AMBIENTAIS NO BRASIL E NO MUNDO CONCEITOS IMPORTANTES: UMA APROXIMAÇÃO AO DIREITO AMBIENTAL POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL E O ZONEAMENTO AMBIENTAL INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: AIA, EIA/RIMA E UC
AULA 4 SETOR PRODUTIVO E EMPRESARIAL E GESTÃO AMBIENTAL QUESTÃO EMPRESARIAL NO BRASIL O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM ÂMBITO EMPRESARIAL NO BRASIL PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOEFICIÊNCIA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
AULA 5

ASPECTOS GERAIS SOBRE POLUIÇÃO
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NO BRASIL
IMPACTOS AMBIENTAIS NO ESPAÇO RURAL
A ATUAÇÃO DO GEÓGRAFO NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE

AULA 6

POLUIÇÃO DAS ÁGUAS
TRATAMENTO DOS EFLUENTES: DOMÉSTICOS, INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS
INDICADORES DE QUALIDADE: ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS (IQA)
ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

BIBLIOGRAFIAS

- BANCO DO BRASIL et al. Carta de princípios para o desenvolvimento sustentável. 1 f. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/protocolo_verde_carta_de_intenes_1995.pdf. Acesso em: 11 set. 2019.
- PHILIPPI JR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 1. ed. Barueri: Manole, 2004.
- QUINTAS, J. S. Introdução à gestão ambiental pública. 2. ed. rev. Brasília: Ibama, 2006.

DISCIPLINA:

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

RESUMO

Educar para a sustentabilidade ambiental faz parte do processo de formação da competência humana, para a conservação do meio ambiente e a ética ambiental, de modo que os indivíduos se tornem parceiros planetários e assim, conscientes e autônomos, tomam decisões no âmbito individual, coletivo e político, que possibilitem a minimização dos problemas ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
MARCOS HISTÓRICOS NO PERÍODO IMPERIAL (1822 A 1889)
MARCOS HISTÓRICOS NA REPÚBLICA (1889–DIAS ATUAIS)
URBANIZAÇÃO – CONTEXTO SOCIAL, ECONÔMICO E POLÍTICO
O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

AULA 2

INTRODUÇÃO
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE
O BRASIL NOS CONTEXTOS DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE
CRESCIMENTO POPULACIONAL E A SOCIEDADE DE CONSUMO
CONSUMISMO, CONSUMO SUSTENTÁVEL E EA

AULA 3

INTRODUÇÃO

O MEIO AMBIENTE E OS RECURSOS NATURAIS: FATORES E SUPORTES DA VIDA
DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA
DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM AS
QUESTÕES AMBIENTAIS
PAISAGEM TRANSFORMADA E DESASTRES AMBIENTAIS

AULA 4

INTRODUÇÃO

EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO INTERNACIONAL A PARTIR DA DÉCADA
DE 1980

EA E SUSTENTABILIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO – SÉCULOS XX E XXI ES

FUNDAMENTOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

INDICADORES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

AULA 5

INTRODUÇÃO

PARADIGMAS DA SUSTENTABILIDADE E SEUS DESAFIOS

CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS: CONTRIBUIÇÃO À SUSTENTABILIDADE

DESAFIOS MUNDIAIS DA SUSTENTABILIDADE: AGENDA 2030

A EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ÂMBITO DA AGENDA
2030 – ODS 4

AULA 6

INTRODUÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS: FORMULAÇÃO E IMPORTÂNCIA

PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO E NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITO AMBIENTAL COMO FERRAMENTAS PARA A
SUSTENTABILIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- AZEVEDO, A. Vilas e cidades do Brasil colonial (Ensaio de geografia urbana retrospectiva 0. In: COETTI, Z. S. Terra livre 10: Geografia Espaço & Memória. São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1994, p. 23-78. Disponível em: <http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/view/113>.
- BUENO, E. Os anos de chumbo. In: _____. Brasil: uma história: cinco séculos de um país em construção. Rio de Janeiro: Leya, 2012. p. 402-417.
- CARLOS, A. F. A. A cidade. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Fflch, 2007.

DISCIPLINA:

SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL

RESUMO

Em nossa disciplina, vamos trabalhar com os conceitos iniciais sobre meio ambiente na perspectiva da relação com o saneamento. Para isso, vamos ver o que significa saneamento e qual a sua relação com a sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

O QUE É SANEAMENTO?

OS COMPARTIMENTOS AMBIENTAIS E A IMPORTÂNCIA PARA VIDA

ÁGUA

AR

SOLO

AULA 2

INTRODUÇÃO

RECURSOS HÍDRICOS: SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS

ESTADO ATUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNDO

ÁGUA NO CONTEXTO BRASILEIRO

DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS RECURSOS HÍDRICOS

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO

PERSPECTIVA HISTÓRICA DO SANEAMENTO

SITUAÇÃO BRASILEIRA

PRINCIPAIS FENÔMENOS DE POLUIÇÃO

EUTROFIZAÇÃO

ESGOTO E RESÍDUOS

AULA 4

INTRODUÇÃO

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

LIXÕES E ATERROS SANITÁRIOS

MEDIDAS DE CONTROLE DE POLUIÇÃO EM CORPOS-D'ÁGUA SUBTERRÂNEOS

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

A PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA
ÁREA DO SANEAMENTO

AULA 5

INTRODUÇÃO

REÚSO DE ÁGUAS

ÁGUAS RESIDUAIS EM SISTEMAS URBANOS E SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS

ÁGUAS RESIDUAIS E OS ECOSISTEMAS

IMPACTOS NA SAÚDE AMBIENTAL

SANEAMENTO EM ÁREAS IRREGULARES

AULA 6

INTRODUÇÃO

SANEAMENTO E A SAÚDE DA POPULAÇÃO

AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 6

POLÍTICAS PÚBLICAS E A LEGISLAÇÃO RELACIONADA AO SANEAMENTO
AMBIENTAL

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O SANEAMENTO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 6 jan. 2007.
- ENGELBRECHT, N. 1991: Erupção do Pinatubo. Deutsche Welle, Calendário Histórico, 2018. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/1991-erupção-dopinatubo/a-318985>. Acesso em: 12 dez. 2018.
- HELLER, L. et al. (Org.). Saneamento e saúde nos países em desenvolvimento. Rio de Janeiro: CC&P, 1997.

DISCIPLINA:

AVALIAÇÃO DE IMPACTO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

RESUMO

A disciplina de Licenciamentos Ambientais aborda vários temas, entre os principais, podemos destacar: avaliação e planejamento ambiental; avaliação de impacto ambiental; licenciamento ambiental ; controle e monitoramento ambiental; fiscalização e instrumentos de gestão ambiental e planejamento e gestão de áreas protegidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

HISTÓRICO

IMPACTO E DANO AMBIENTAL

ATIVIDADES SUJEITAS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

COMPETÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AULA 2

INTRODUÇÃO

SISTEMAS DE GESTÃO

CONAMA

MINISTÉRIO PÚBLICO

INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL ASSOCIADOS

AULA 3

INTRODUÇÃO

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

MODELOS DE DOCUMENTOS TÉCNICOS

ANÁLISE DE RISCO

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

AULA 4

INTRODUÇÃO

LICENÇA PRÉVIA

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

LICENÇA DE OPERAÇÃO

MONITORAMENTO AMBIENTAL

AULA 5

INTRODUÇÃO

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ESGOTAMENTO SANITÁRIO
PROJETOS URBANÍSTICOS
CONSTRUÇÃO CIVIL
AQUICULTURA

AULA 6

INTRODUÇÃO
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL
ÁREA DE INFLUÊNCIA
PROGNÓSTICO AMBIENTAL
RIMA

BIBLIOGRAFIAS

- CHAVES, A. Poluição e responsabilidade no Direito Brasileiro. R. Inf. Legisl., Brasília v. 17, n. 66 abr./jun. 1980. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/>. Acesso em: 15 ago. 2018.
- COLLYER, F. R. S. Muito além da Revolução: os aspectos políticos e sociais da maior revolução da idade moderna. Revista Jus Navigandi, n. 4242, 2015. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/31268>. Acesso em: 2 set. 2018.
- CUNHA-SANTINO, M. B.; BIANCHINI JÚNIOR. Ciências do Ambiente: conceitos básicos em ecologia e poluição. São Paulo: Edufscar, 2010.

DISCIPLINA:

DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO

Em nossa disciplina, vamos conhecer os princípios e conceitos mais importantes do direito ambiental e as principais legislações brasileiras aplicadas à proteção do meio ambiente. Iniciaremos nossas primeiras aulas conhecendo a história do direito ambiental brasileiro e o contexto histórico em que ela se encaixa. Em seguida, abordaremos seus conceitos e princípios. Estudaremos a fundo a Política Nacional do Meio Ambiente e seus principais instrumentos de aplicação, como o licenciamento ambiental. Posteriormente, vamos conhecer os instrumentos legais para a proteção da fauna, flora, recursos hídricos, meio terrestre e meio atmosférico. Lembre-se de que a legislação brasileira está em constante atualização. Assim, é necessário sempre estar atento às mudanças que ocorrem tanto no cenário nacional quanto em cenários estadual e local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL
DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO
DIREITO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO
PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DO DIREITO AMBIENTAL

AULA 2

INTRODUÇÃO
RESPONSABILIDADE PELOS DANOS CAUSADOS
REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL
A COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL EM MATÉRIA AMBIENTAL

O SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE

AULA 3

INTRODUÇÃO
AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS
LICENCIAMENTO AMBIENTAL
PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL
ZONEAMENTO AMBIENTAL

AULA 4

INTRODUÇÃO
SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
LEI DE CRIMES AMBIENTAIS
CRIMES CONTRA A FAUNA E A FLORA

AULA 5

INTRODUÇÃO
PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO
OUTORGA DE USO, COBRANÇA E SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS
POLÍTICA NACIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO
NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO

AULA 6

INTRODUÇÃO
INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE
ZONEAMENTO INDUSTRIAL
RESÍDUOS SÓLIDOS
OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

BIBLIOGRAFIAS

- FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- MATTHES, R. Manual de direito ambiental. São Paulo: Rideel, 2020.
- RODRIGUES, M. A. Direito ambiental esquematizado. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

DISCIPLINA:

MEIO AMBIENTE, SAÚDE E CIDADANIA

RESUMO

Desde o surgimento dos primeiros hominídeos, há milhares de anos, é possível perceber modificações no espaço geográfico terrestre. No início, essas modificações eram reduzidas; o ser humano, ainda nômade ou iniciando o processo de sedentarização, utilizava os recursos naturais de um determinado local conforme suas necessidades diárias. Esse comportamento, associado à pequena concentração populacional e à limitação da tecnologia, tornava as possibilidades de transformação da natureza mais restritas. Porém, a partir do século XVIII, com o início da Revolução Industrial, os impactos da atividade

humana sobre o meio ambiente aumentaram, e a capacidade do ser humano de transformar a natureza atingiu níveis globais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
PRÉ-HISTÓRIA X MEIO AMBIENTE
HOMEM MODERNO X MEIO AMBIENTE
ANTROPOCENO
IMPACTO AMBIENTAL

AULA 2

INTRODUÇÃO
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
POLUIÇÃO HÍDRICA
POLUIÇÃO DO SOLO
OUTROS TIPOS DE POLUIÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO
EQUILÍBRIO ECOLÓGICO X URBANIZAÇÃO
EQUILÍBRIO ECOLÓGICO X SANEAMENTO BÁSICO
EFEITO ESTUFA E AQUECIMENTO GLOBAL
PERDA DA BIODIVERSIDADE

AULA 4

INTRODUÇÃO
CICLO DA ÁGUA
CICLO DO CARBONO
CICLO DO NITROGÊNIO
CICLO DO OXIGÊNIO

AULA 5

INTRODUÇÃO
INFLUÊNCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO EQUILÍBRIO DO MEIO AMBIENTE E NA ECONOMIA MUNDIAL
INFLUÊNCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO
AÇÕES MUNDIAIS PARA A MANUTENÇÃO DO MEIO AMBIENTE
AÇÕES DO GOVERNO BRASILEIRO PARA A MANUTENÇÃO DO MEIO AMBIENTE

AULA 6

INTRODUÇÃO
DOENÇAS RELACIONADAS À POLUIÇÃO HÍDRICA
DOENÇAS RELACIONADAS À POLUIÇÃO DO SOLO
DOENÇAS RELACIONADAS A OUTROS TIPOS DE POLUIÇÃO
DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

BIBLIOGRAFIAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- ALBUQUERQUE, B. P. As relações entre o homem e a natureza e a crise socioambiental. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 2007. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/monografia/13.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.
- ANTUNES, P. B. Direito ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.

DISCIPLINA:

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO

O ser humano apresenta uma relação de dependência com o meio ambiente para a sua sobrevivência, pois dele são extraídos os recursos naturais para o seu consumo, como a água e os alimentos que compõem o seu sustento. Por muitos séculos, imperava a noção de que o meio ambiente era uma fonte inesgotável de recursos naturais, pois quando algum recurso natural, em determinada região em que o ser humano havia se estabelecido, se tornava escasso, bastava se deslocar até uma outra região vizinha, onde os recursos seriam novamente abundantes, e a natureza seria incumbida de reparar o local explorado anteriormente. Esse ideal de meio ambiente como fonte inesgotável de recursos naturais foi sendo transmitido ao longo das gerações; porém, com o grande desenvolvimento tecnológico recente, sobretudo a partir da revolução industrial, somado ao grande crescimento demográfico dos últimos séculos, algumas regiões no planeta terra passaram a vivenciar ambientais inimagináveis até então.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

MEIO AMBIENTE E RELATOS HISTÓRICOS

ECO 92 E A AGENDA 21

PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

EVOLUÇÃO NO CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE

AULA 2

INTRODUÇÃO

POLÍTICA AMBIENTAL INTERNACIONAL E OS TRATADOS INTERNACIONAIS

CONHECENDO A POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

CRIMES AMBIENTAIS

CONHECENDO O LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AULA 3

INTRODUÇÃO

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

FUNÇÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA

A GESTÃO DAS EMPRESAS

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION - ISO

AULA 4

INTRODUÇÃO

ROTULAGEM AMBIENTAL
SELOS AMBIENTAIS
SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA (SGI)
A ECOEFICIÊNCIA E A PRODUÇÃO MAIS LIMPA (P+L)

AULA 5

INTRODUÇÃO
AÇÕES DE GREENWASHING
GLOBAL REPORTING INITIATIVE
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL DO INSTITUTO
ETHOS
CRIAÇÃO (OU GERAÇÃO) DE VALOR COMPARTILHADO

AULA 6

INTRODUÇÃO
A NORMA SA 8000
A NORMA NBR 16000
A NORMA NBR 16000
PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL FAZENDO RENDA (IBGPEX/UNINTER)

BIBLIOGRAFIAS

- SILVA, V. R. R. A evolução no conceito de sustentabilidade e a repercussão na mídia impressa do país. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2012.
- SOUZA, C. L.; ANDRADE, C. S. Saúde, meio ambiente e território: uma discussão necessária na formação em saúde. Revista Ciência & saúde coletiva, v. 19, n. 10, out. 2014.
- ENEGEP, 28., 2008, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Enegep, 2009. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_TN_STP_079_549_11888.pdf . Acesso em: 2 jul. 2021.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

RESUMO

A maior parte da população brasileira mora nas áreas urbanas. Seguindo uma tendência mundial, a aglomeração nos grandes centros potencializa uma série de problemas, principalmente quando as condições socioeconômicas não são favoráveis. Na realidade brasileira, uma significativa parcela da população enfrenta diretamente as consequências dessa situação, como a existência de um ineficiente saneamento básico, a precariedade na mobilidade urbana, a falta de moradias, entre muitos outros problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
O DESENVOLVIMENTO URBANO BRASILEIRO
O ESTATUTO DA CIDADE
SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES
CIDADES INTELIGENTES
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES: UMA NORMA DA ABNT

AULA 2

INTRODUÇÃO
ÁREAS VERDES E ESPAÇOS LIVRES
CONTRIBUIÇÃO PARA AS CIDADES
MÉTODO COMPOSTO PARA AVALIAÇÃO DE FLORESTAS URBANAS
A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM ESPAÇOS URBANOS
GESTÃO DA FAUNA URBANA

AULA 3

A LEI N. 12.587/2012
PRINCÍPIOS DA MOBILIDADE URBANA
MOBILIDADE E O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL
MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL
BOAS PRÁTICAS EM MOBILIDADE URBANA

AULA 4

INTRODUÇÃO
PANORAMA DO RESÍDUO SÓLIDO NAS CIDADES BRASILEIRAS
AS LEIS AMBIENTAIS APLICADAS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
ATERROS SANITÁRIOS E LIXÕES
BONS EXEMPLOS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
A OFERTA DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
O PROBLEMA DO ESGOTO NAS CIDADES BRASILEIRAS
ENCHENTES E INUNDAÇÕES
O PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH)
BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
QUAIS SÃO OS DESAFIOS DAS CIDADES?
O CRESCIMENTO DAS CIDADES E A PERIFERIZAÇÃO
PLANO DIRETOR
BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO
COMO CONSTRUIR CIDADES SUSTENTÁVEIS?

BIBLIOGRAFIAS

- ONU DIZ que a população mundial chegará a 8,6 bilhões de pessoas em 2030. Agência Brasil, Nova York, 21 jun. 2017. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-06/onu-diz-quepopulacao-mundial-chegara-86-bilhoes-de-pessoas-em-2030>.
- POPULAÇÃO rural e urbana. IBGE Educa. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>.

- PRATES, M. População brasileira só cresce até 2030: quantos seremos? Exame, São Paulo, 11 out. 2012. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/populacao-brasileira-so-cresce-ate-2030-edai-diminui-quant/>. Acesso em: 25 fev. 2019

DISCIPLINA:
CONSERVAÇÃO E MANEJO DA BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
RESUMO
Nesta disciplina vamos discutir alguns conceitos importantes e necessários para entender como devem ser realizados os manejos da biodiversidade a fim de obter resultados positivos na manutenção e recuperação de ambientes degradados por diversas atividades humanas. Os conceitos abordados nos acompanharão em outros momentos, portanto, será muito interessante dominá-los para que seja possível entender futuramente algumas decisões tomadas em planos de manejo para a conservação da biodiversidade. Eles também nos ajudarão no entendimento das relações existentes entre os vários componentes de um mesmo ecossistema e de ecossistemas diferentes, pois, quando tratamos da biodiversidade, estamos nos remetendo a um número imenso de inter-relações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO O ESTUDO EM NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO PADRÕES EVOLUTIVOS E FONTES DE ENERGIA BEM-ESTAR HUMANO E CONSERVAÇÃO ESTUDO DE CASO
AULA 2 INTRODUÇÃO AMBIENTES FRAGMENTADOS, METAPOPULAÇÕES E EXTINÇÕES CRESCIMENTO POPULACIONAL LIMITES POPULACIONAIS ESTUDO DE CASO
AULA 3 INTRODUÇÃO TEIAS ALIMENTARES E NÍVEIS TRÓFICOS SUCESSÃO DE ESPÉCIES PRODUTIVIDADE NOS ECOSSISTEMAS ESTUDOS DE CASO
AULA 4 INTRODUÇÃO SUCESSÃO ECOLÓGICA MECANISMOS E TESTES DE SUCESSÃO RESTAURAÇÃO AMBIENTAL ESTUDO DE CASO
AULA 5

INTRODUÇÃO
HETEROGENEIDADE AMBIENTAL E DIVERSIDADE DE ESPÉCIES
FRAGMENTAÇÃO E MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO
BIOGEOGRAFIA DE ILHAS, PADRÕES DE DIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS
ESTUDOS DE CASO

AULA 6

INTRODUÇÃO
ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE
ENTREVISTAS E QUESTIONÁRIOS EM TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO
MANEJO INTEGRADO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS
ESTUDOS DE CASO

BIBLIOGRAFIAS

- DOBSON, A. P. Conservation and biodiversity. New York: Scientific American Library, 1995. 264 p.
- GODOWN, M. E.; PETERSON, A. T. Preliminary distributional analysis of U.S. endangered bird species. Biodiversity and Conservation, n. 9, p. 1-10, 2000.
- HEYWOOD, V. H. (Ed.). Global biodiversity assessment. Cambridge: UNEP/Cambridge University Press, 1995. 1.140 p.

DISCIPLINA:

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E EFLUENTES

RESUMO

Em nosso estudo, abordaremos questões e conhecimentos relativos a características, padrões de qualidade, poluições e tratamento de efluentes líquidos de esgotamento sanitário e industrial. O objetivo desta etapa é apresentar os conceitos gerais sobre efluentes, bem como questões pertinentes à sua origem. Estudaremos a caracterização dos efluentes, conhecendo as características qualitativas físicas, químicas e biológicas, além das características quantitativas. Por fim, aprenderemos como determinar cargas orgânicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

VÍDEO 01 AO 04

AULA 2

VÍDEO 01 AO

AULA 3

VÍDEO 01 AO 04

AULA 4

VÍDEO 01 AO 04

AULA 5

VÍDEO 01 AO 04

AULA 6

VÍDEO 01 AO 04

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 5.ed. Brasília: Funasa, 2019.
- CETESB. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Mortandade de peixes. Disponível em: <<https://cetesb.sp.gov.br/mortandade-peixes/alteracoes-fisicas-e-quimicas/oxigenio-dissolvido/>>.
- GIORDANO, G. Tratamento e Controle de Efluentes Industriais. Disponível em: <<http://metalcleanaguas.com.br/pdf/tratamento-controle-efluentes-industriais.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2022.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO

Nesta disciplina veremos que duras lições levaram a população mundial a perceber que o modelo econômico adotado após a 2ª Guerra Mundial estava desencadeando problemas sociais e impactando negativamente o meio ambiente. Desde um consumo desenfreado dos recursos naturais e, por muitas vezes, sem respeitar a dignidade social, até a discussão de um modelo econômico sustentável, houve muitas mudanças de paradigmas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

NASCIMENTO DA SUSTENTABILIDADE MODERNA

CONCEITOS E DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A SUSTENTABILIDADE COMO MODELO ECONÔMICO

DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 2

INTRODUÇÃO

POR QUE ADOTAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS EMPRESAS?

FATORES EXTERNOS E INTERNOS QUE ORIGINAM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

MATURIDADE NO PERCURSO DA SUSTENTABILIDADE

BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

AULA 3

INTRODUÇÃO

VISÃO E ALINHAMENTO

MOBILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

EXECUÇÃO

CINCO PASSOS PARA A SUSTENTABILIDADE

AULA 4

INTRODUÇÃO

ESCRITÓRIOS: IMPRESSÕES, LIMPEZA E REFEITÓRIOS

ESCRITÓRIOS: DESLOCAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES: INEFICIÊNCIAS ÓBVIAS E ILUMINAÇÃO

EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES: ÁGUA E CONSTRUÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO
SETOR DE COMPRAS E FORNECEDORES
PROCESSOS DE MANUFATURA
RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 6

INTRODUÇÃO
ECONOMIA CIRCULAR E INDÚSTRIA 4.0
ANÁLISE DE CICLO DE VIDA E PEGADA DE CARBONO
RESPONSABILIDADE SOCIAL
MITOS SOBRE AS PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BIBLIOGRAFIAS

- EICHENGREEN, B. J. Globalizing Capital: A History of the International Monetary System. 3. ed. Princeton, Nova Jersey, EUA: Princeton University Press, 2019.
- MAZZAROTTO, A. S. Sustentabilidade e consumo consciente. Curitiba: Contentus, 2021.
- ONU – Organização das Nações Unidas. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. ONU, S.d. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 mar. 2021.

DISCIPLINA:

ÉTICA E TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL

RESUMO

O desenvolvimento sustentável implica a relação adequada entre o meio ambiente, a justiça social, a viabilidade econômica e a ética e, para tanto, o PNDU, num processo intergovernamental, estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, que resultou, em 2015, num documento denominado Transformando nosso mundo – Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, com objetivo de promover o desenvolvimento humano sustentável, a paz universal e a erradicação da pobreza. Esses documentos ou planos de ação resultaram da juntada e aperfeiçoamento de planos anteriores e constituem o fortalecimento do desenvolvimento sustentável nos dias atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
O COMÉRCIO MUNDIAL E OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS
A MUDANÇA NA PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE
AS AÇÕES DE GREENWASHING E A ÉTICA NO COMÉRCIO GLOBAL
A ECO-92 E A RIO + 20

AULA 2

INTRODUÇÃO
TRÊS ÂMBITOS DE DESENVOLVIMENTO
SEIS EIXOS TRANSVERSAIS
O QUE SÃO OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?
OS 17 ODS

AULA 3

INTRODUÇÃO

ODS, AÇÃO E ACOMPANHAMENTO

NEGOCIAÇÕES DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO PÓS-2015

TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO – A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

APRENDENDO COM OS OBJETIVOS DO MILÊNIO (ODM)

AULA 4

INTRODUÇÃO

OBJETIVO 12 – GLOBAL REPORTING INITIATIVE

OBJETIVO 8 – INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPRESARIAL ETHOS

OBJETIVO 8 – A CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO.

RESPONSABILIDADE SOCIAL, O GLOBAL COMPACT

AULA 5

INTRODUÇÃO

OBJETIVO 11: CIDADES RESILIENTES

OBJETIVO 7: GERAÇÃO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL E LIMPA

OBJETIVO 6: A OFERTA DE ÁGUA

OBJETIVO 6: O PROBLEMA DO SANEAMENTO BÁSICO

AULA 6

INTRODUÇÃO

SAÚDE E BEM-ESTAR ÁGUA DOCE

VIDA NA ÁGUA E TERRESTRE - A PROTEÇÃO DA FLORA, DA FAUNA E DA PESCA

OBJETIVO 15 – PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

OBJETIVO 2 – PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

BIBLIOGRAFIAS

- PCS – PORTAL DA CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL. Disponível em: <http://www.csustentavel.com/quem-somos/>.
- POTT, C. M. I.; COSTA, E. C.: Histórico ambiental: desastres ambientais e o despertar de um novo pensamento. Estudos Avançados, v. 31, p. 89, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v31n89/0103-4014-ea-31-89-0271.pdf>. Acesso em: 6 maio 2019.
- RELATÓRIO revela impactos do comércio mundial no meio ambiente. UNEP, S.d. Disponível em: <http://web.unep.org/relat%C3%B3rio-revela-impactos-docom%C3%A9rcio-mundial-no-meio-ambiente>.